

NOTA INFORMATIVA

Assinam um MoU (Memorandum of Understanding) no âmbito da Cúpula Empresarial Espanha-Coreia, na presença do ministro do Comércio, Indústria e Energia da Coreia e da ministra da Indústria, Comércio e Turismo da Espanha

Iberdrola acelera sua aposta nas energias renováveis na Ásia-Pacífico: chega a um acordo com a GS Energy para o desenvolvimento conjunto de projetos na Coreia e em outras regiões asiáticas

- O acordo visa criar uma *plataforma* para incentivar a busca e promoção de instalações renováveis tanto eólicas onshore quanto offshore e fotovoltaicas
- A Iberdrola avança em sua expansão em mercados asiáticos estratégicos com potencial de crescimento renovável, após sua entrada no Japão e Austrália

A Iberdrola acelera sua aposta nas energias renováveis na Ásia-Pacífico com a assinatura de um MoU (Memorandum of Understanding) com a companhia energética GS Energy para o desenvolvimento conjunto de projetos na Coreia do Sul e em outras regiões asiáticas. O acordo foi assinado nesta manhã no âmbito da Cúpula Empresarial Espanha-Coreia por Xabier Viteri, diretor de Energias Renováveis da Iberdrola, e pelo CEO da GS Energy, Huh Yongsoo, na presença do ministro do Comércio, Indústria e Energia da Coreia do Sul, Moon Sungwook e da ministra da Indústria, Comércio e Turismo da Espanha, Reyes Maroto.

A parceria entre ambas as companhias propiciará a soma de capacidades de dois líderes globais na busca e promoção de projetos renováveis, tanto parques eólicos -onshore e offshore - quanto usinas fotovoltaicas.

Xabier Viteri, diretor de Energias Renováveis da Iberdrola, explicou que "o acordo está alinhado à nossa estratégia de diversificação e nosso objetivo de nos posicionarmos em mercados com um alto potencial de crescimento renovável. A parceria nos permitirá aproveitar as capacidades de dois líderes globais e reforçar nossa aposta em impulsionar a transição energética, utilizando como base tecnologias competitivas e livres de emissões".

Huh Yongsoo, CEO da GS Energy, garantiu que "para realizar a transição energética rumo às energias renováveis é inevitável adotarmos as melhores práticas globais. Através desse acordo, somaremos a capacidade de execução e operação da Iberdrola com nossa experiência de desenvolvimento para que todos ganhem, na Coreia e na região Ásia-Pacífico".

Expansão e liderança em energias renováveis

A parceria reforça a estratégia de expansão da Iberdrola na região Ásia-Pacífico, sua liderança no setor e sua aposta em se consolidar como a maior empresa de energias renováveis do mundo.

Na região, a Companhia está presente no Japão e na Austrália. A Iberdrola entrou no mercado nipônico em 2020 com a aquisição da promotora local Acacia Renewables, com uma carteira eólica offshore no sul do país de 3.300 MW.

A Acacia Renováveis possui dois parques eólicos offshore em desenvolvimento, com uma potência conjunta de 1.200 MW, que poderiam estar operacionais em 2028. Além disso, dispõe



NOTA INFORMATIVA

de mais quatro projetos em carteira que somam uma capacidade de 2.100 GW. Esses seis projetos serão desenvolvidos pela Iberdrola com a Macquarie's Green Investment Group (GIG).

Sua presença na área foi reforçada recentemente com um acordo adicional com a empresa japonesa Cosmo Eco Power (filial de energias renováveis da Cosmo Energy Holdings) para o desenvolvimento de um projeto eólico offshore de 600 megawatts (MW).

Na Austrália, a Iberdrola se converteu em uma das principais promotoras de energias renováveis do país, após a aquisição no ano passado da Infigen Energy. Com essa operação, a companhia energética passou a operar mais de 800 MW de energia solar, eólica e baterias de armazenamento, enquanto constrói atualmente mais de 450 MW e possui uma carteira de mais de 1.000 MW em diferentes fases de desenvolvimento.

A GS Energy, por sua vez, possui 5.800 MW instalados em projetos energéticos. No segmento de energias renováveis, opera 100 MW e possui uma carteira de 900 MW.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica e criar empregos

A Iberdrola lidera há duas décadas a transição energética e atua como motor fundamental na transformação das indústrias, na recuperação verde da economia e na criação de empregos.

Com esse objetivo, a Companhia lançou um plano de investimento recorde de 150 bilhões de euros para a próxima década - 75.000 bilhões de euros até 2025 - através dos quais triplicará sua capacidade em energias renováveis e dobrará seus ativos de rede, maximizando as oportunidades da revolução energética.

Com um investimento de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energias renováveis com cerca de 35.000 MW de capacidade instalada; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético. Da mesma forma, sua carteira renovável chega a 78.000 MW.

Com emissões de 28 gCO₂/kWh, que já são dois terços inferiores à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia "neutra em carbono" na Europa até 2030.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira em valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).